

## F. Infra-Estrutura

### a) Saúde

De acordo com dados do IBGE, referentes ao ano de 2005, os municípios da Área de Influência contam com um total de 92 estabelecimentos de saúde, sendo 83,7% vinculados à rede pública e 16,3% à rede privada (Quadro 5.3-18). Camocim (CE) é o município que dispõe do maior número de estabelecimentos de saúde (23,9%), seguido de Bragança (PA) (22,8%). Enquanto o município de Raposa (MA) apresenta o menor número de estabelecimentos (5,4%).

**Quadro 5.3-18.** Estabelecimentos de saúde, por regime e municípios da Área de Influência (2005).

MUNICÍPIOS	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADO	TOTAL
<b>ESTADO DO PARÁ</b>					
Bragança	-	-	16	5	21
Augusto Corrêa	-	-	16	1	17
<b>ESTADO DO MARANHÃO</b>					
Raposa	-	-	4	1	5
<b>ESTADO DO CEARÁ</b>					
Camocim	1	-	16	5	22
Acaraú	1	-	13	3	17
Itarema	-	-	10	-	10
<b>Total AI</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>75</b>	<b>15</b>	<b>92</b>

Fonte: Home Page IBGE – Cidades@. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>>. Acessado em junho de 2009.

A rede hospitalar existente na Área de Influência soma um total de 809 leitos, estando 97% vinculados à rede privada e 3% à rede pública (Quadro 5.3-19).

O município que apresenta maior expressividade de números de leitos para internação na A.I. é Bragança (PA), com um total de 484 leitos, ou seja, 59,8% do total de leitos. Dando seqüência, aparece o município de Camocim (CE), representando 15,6% do total de leitos da A.I.

**Quadro 5.3-19.** Número de leitos para internação, por regime e municípios da Área de Influência (2005).

MUNICÍPIOS	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADO	TOTAL
<b>ESTADO DO PARÁ</b>					
Bragança	-	-	-	484	484
Augusto Corrêa	-	-	-	75	75
<b>ESTADO DO MARANHÃO</b>					
Raposa	-	-	-	26	26
<b>ESTADO DO CEARÁ</b>					
Camocim	-	-	-	126	126
Acaraú	-	-	-	74	74
Itarema	-	-	24	-	24
<b>Total AI</b>	-	-	-	-	<b>809</b>

Fonte: Home Page IBGE – Cidades@. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>>. Acessado em junho de 2009.

Para análise do parâmetro “número de leitos por habitantes”, cujo índice mínimo recomendado pela Organização Mundial de Saúde – OMS, é de cinco leitos por mil habitantes, considerou-se os dados de contagem de população de 2007, da Fundação IBGE e os dados de disponibilidade de leitos do sistema DATASUS, também para o ano 2007. Com base nesta análise, verificou-se que nenhum município apresentava o coeficiente recomendado (Quadro 5.3-20).

Bragança, no Pará, apresentou o melhor indicador, com 4,7 leitos por mil habitantes. Em sequência, apareceram os municípios de Augusto Corrêa, no Pará, e Camocim, no Ceará, com 2,1 leitos por mil habitantes, cada.

**Quadro 5.3-20.** Número de leitos, por 1000 habitantes e municípios da Área de Influência em 2007.

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	Nº LEITOS	LEITOS/1000 HAB
<b>ESTADO DO PARÁ</b>			
Bragança	101.728	482	4,7
Augusto Corrêa	37.086	77	2,1
<b>ESTADO DO MARANHÃO</b>			
Raposa	24.201	32	1,3
<b>ESTADO DO CEARÁ</b>			
Camocim	58.470	123	2,1
Acaraú	52.123	74	1,4
Itarema	34.296	29	0,8
<b>Total AI</b>	<b>307.904</b>	<b>817</b>	<b>2,7</b>

Fonte: Datasus / CNES

Nota: Incluído leitos complementares: Unidades de Tratamento Intensivo, Unidades Intermediárias, Unidades de Isolamento.

O Quadro 5.3-21 mostra a distribuição espacial da rede ambulatorial da Área de Influência. Conforme pode ser observado, esta rede é composta, principalmente, por Postos de Saúde e Centros de Saúde, que respondem por mais da metade (64,3%) das unidades existentes.

Dentre os municípios integrantes da Área de Influência, Bragança (PA) e Camocim (CE) foram os que apresentaram maior expressividade de unidades ambulatoriais, representando 27,1% e 22,9% do total da A.I., respectivamente.

**Quadro 5.3-21.** Rede Ambulatorial, por municípios da Área de Influência (Dezembro/2007).

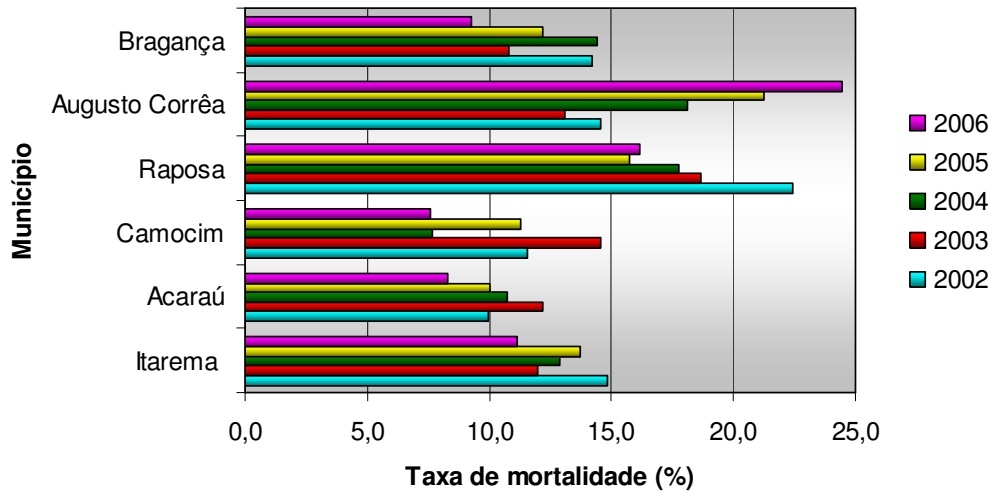
UNIDADES AMBULATORIAIS	BRAGANÇA (PA)	AUGUSTO CORRÊA (PA)	RAPOSA (MA)	CAMOCIM (CE)	ACARAÚ (CE)	ITAREMA (CE)	TOTAL
Posto de Saúde	11	7	-	9	2	1	30
Centro de Saúde	11	8	4	10	16	11	60
Policlínica	-	-	-	1	-	-	1
Consultório	7	-	1	3	3	-	14
Clínica Especializada/ Ambulatório Especializado	3	-	1	6	5	1	16
Hospital Dia	-	-	1	-	-	-	1
Hospital Geral	3	1	-	2	1	1	8
Outros Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia	2	1	1	1	-	1	6
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	-	-	1	-	3
Unidade Mista	-	-	1	-	-	-	1
<b>Total AI</b>	<b>38</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>15</b>	<b>140</b>

Fonte: Datasus / CNES

Nota: Número total de estabelecimentos, prestando ou não serviços ao SUS.

Quanto à taxa de mortalidade infantil, segundo dados do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, órgão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, os municípios de Augusto Corrêa (PA) e Raposa (MA), no ano de 2006, apresentaram os piores indicadores da Área de Influência, com 24,4 e 16,2 óbitos para cada mil nascidos vivos, respectivamente. Em Camocim (CE), este coeficiente é de apenas 7,6 óbitos por 1.000 nascimentos, significando a menor taxa de mortalidade infantil dos municípios da Área de Influência.

Ao se analisar esse indicador, ao longo do período de 2002 a 2006 (Figura 5.3-2), verifica-se que a maioria dos municípios componentes da Área de Influência vem apresentando decréscimo nas taxas apresentadas. Somente o município de Augusto Corrêa (PA) apresentou aumento na taxa de mortalidade infantil.

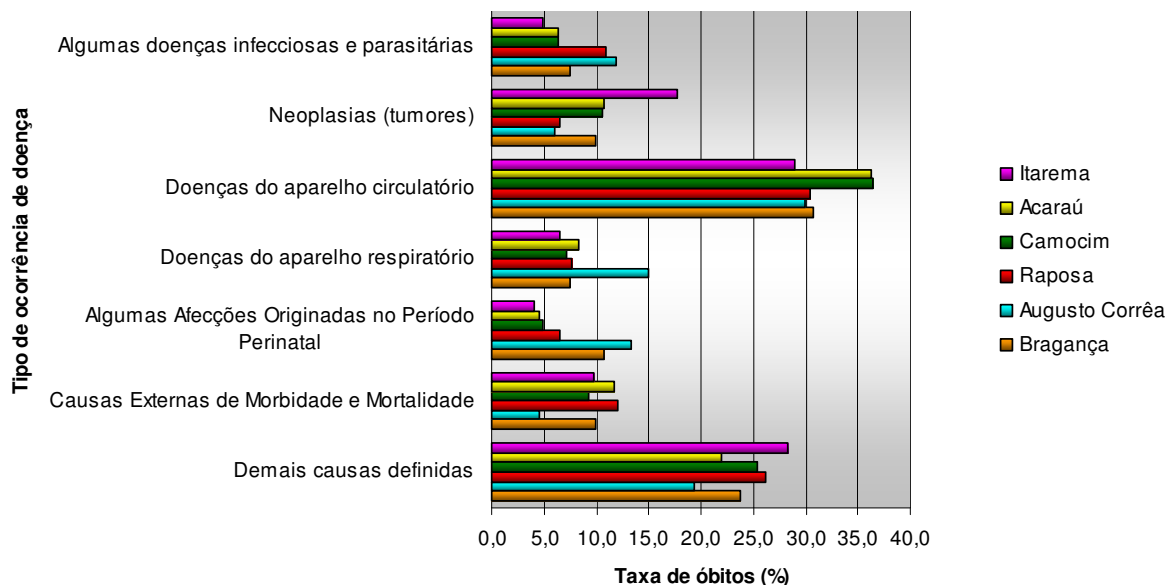


**Figura 5.3-2.** Taxa de mortalidade infantil, por município da Área de Influência.

Fonte: Datasus / SIM/SINASC

\* Coeficiente de mortalidade infantil proporcional.

A Figura 5.3-3, abaixo, apresenta dados de algumas doenças de notificação compulsória para o ano de 2006, em cada um dos municípios. Na Área de Influência, a principal doença, dentre as estudadas, foi relacionada ao aparelho circulatório. Os municípios de Camocim (CE) e Acaraú (CE) apresentaram 36,4% e 36,3% do total municipal das doenças consideradas na análise, respectivamente.



**Figura 5.3-3.** Taxa de óbitos (%), por município e por tipo de ocorrência - Capítulo CID-10 (2006). Fonte: Datasus / SIM.

## b) Transporte

A estrutura viária dos municípios integrantes da Área de Influência é apresentada a seguir, segundo dados da Secretaria Municipal de Turismo de Bragança e Augusto Corrêa, no Estado do Pará, do Governo do Estado do Maranhão e do Ceará.

- Bragança fica a 210 Km de Belém e o acesso, partindo de Belém, é pelas rodovias federal BR-316 e estadual PA-242. De acordo com a Secretaria Municipal de Turismo de Bragança – SETUR 200\_, depois do transporte rodoviário, o fluvial é o mais utilizado, principalmente por barcos pesqueiros (até 200 t), além de pequenas embarcações, que ainda executam transporte de carga e passageiros para as principais localidades ribeirinhas situadas nas bacias hidrográficas da região, principalmente nas bacias dos rios Caeté e Urumajó. Quanto ao meio de transporte aéreo, Bragança dispõe de uma pista de pouso, dimensionada para aviões de médio porte, com 1.250m de comprimento e 120m de largura. O tempo de voo Belém - Bragança é estimado entre 0:39min a 0:57min aproximadamente. Atualmente, não existe nenhuma empresa operando no trecho, sendo utilizado apenas o sistema de frete (SETUR, 200\_);
- O acesso ao município de Augusto Corrêa se dá através da rodovia federal BR-316, pavimentada, bem como através da rodovia estadual PA-242, pavimentada e em estado de conservação regular (Paratur, 2004);
- Raposa possui um aeroporto do Clube de Aviação Ultraleve do Maranhão. A pista do aeroporto não é muito grande, mas o aeroporto conta com vários hangares e recebe com frequência aviões de pequeno porte e ultraleves. Possui uma pista de 550m de extensão e 18m de largura, com superfície de asfalto;
- Em Camocim os acessos rodoviários são pela rodovia federal BR-222 e pelas rodovias estaduais CE-085, CE-362 e CE-168;
- Acaraú possui acesso a duas rodovias federais: BR-222 e BR-402 e a quatro rodovias estaduais: CE-085, CE-354, CE-168 e CE-178;
- Itarema dispõe da rodovia federal BR-222 e das rodovias estaduais CE-354 e CE-434.

O Mapa 5.3-2, a seguir, apresenta os aspectos gerais da infra-estrutura viária regional.

**Mapa 5.3-2. Infra-estrutura Viária Regional. (A3)**

**Mapa 5.3-2. Infra-estrutura Viária Regional. (A3)**

### c) Comunicação

#### ✓ Telefonia

Na Área de Influência, a TELEMAR é a empresa concessionária responsável pelos serviços de telefonia fixa, disponibilizando serviços de discagem direta à distância e de discagem internacional, bem como os serviços de transmissão de dados via fax e de acesso rápido à Internet. A Área de Influência também dispõe de sistema de telefonia móvel (celular), tendo como principais operadoras as empresas Tim, Oi, Amazônia Celular, Claro e Vivo.

#### ✓ Serviços Postais

Quanto aos serviços postais, a Área de Influência dispõe de quatro agências de correio, sendo uma em cada município. Observa-se que em Augusto Corrêa (PA) e Raposa (MA) não há dados consolidados para as fontes consultadas, contudo foi observado, no trabalho de campo realizado pela equipe da HABTEC, a presença de agências de correio nesses municípios (Quadro 5.3-22).

**Quadro 5.3-22.** Unidades principais da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, segundo os municípios da Área de Influência – 2007.

MUNICÍPIOS	AGÊNCIAS DE CORREIO	OUTROS *
Bragança (PA)	1	0
Augusto Corrêa (PA)	Sem informação	Sem informação
Raposa (MA)	Sem informação	Sem informação
Camocim (CE)	1	4
Acaraú (CE)	1	0
Itarema (CE)	1	6
<b>Total Área de Influência</b>	<b>4</b>	<b>10</b>

Fonte: IPECE. Anuário Estatístico do Ceará, 2008.

\* Agências de Correios franqueados, postos de vendas de produtos, caixas de coleta, Agências filatélicas e agências de correios comunitárias.



✓ Outros meios de comunicação disponíveis: jornais e revistas, rádios, acesso à Internet

Para caracterização dos outros meios de comunicação disponíveis nos municípios da Área de Influência, buscou-se informações no Banco de Dados de Veículos Cadastrados da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM, 2007). Verificou-se que o município de Bragança (PA) oferece um serviço de telefonia fixa e cinco móveis, dois jornais locais (A Folha do Atlântico e A Tribuna do Caeté), três rádios (Fundação Educadora de Comunicação – AM 1390, Pérola FM 106,7 e Rádio Pérola FM 92,1), canais de televisão aberta captados (TV RBA Bragança, Rede de Televisão Paraense – RTP/SBT, TV Cultura) e oito provedores de Internet (Cabelo de Fogo.com, Cyber Café, Cyber Expresso, JC Net, Portal de Comunicação 1, 2, 3 e 4). Para os outros municípios não há referências nem dados consolidados, para as fontes consultadas, contudo foi observado, no trabalho de campo realizado pela equipe da HABTEC, a presença de meios de comunicação (jornais e revistas, rádios e acesso à Internet nesses municípios).

#### d) Energia

Nos municípios de Bragança e Augusto Corrêa, localizados no Estado do Pará, a Rede Energia é a empresa responsável pelos serviços de energia elétrica. Já no município de Raposa, localizado no Estado do Maranhão, a empresa responsável é a Companhia Energética do Maranhão – CEMAR. Nos municípios de Camocim, Acaraú e Itarema, no Estado do Ceará, os serviços energéticos estão a cargo da Companhia Energética do Ceará – COELCE.

Conforme pode ser observado no Quadro 5.3-23, o setor industrial é o que apresenta maior consumo de energia elétrica por classe de consumidores, representando 41,3% do total da Área de Influência. No município de Raposa (MA), o setor industrial, é responsável por 55,4% do consumo total de energia elétrica. Em segundo lugar aparece Acaraú (CE). O consumo rural do município corresponde a 43% do consumo total de energia (Quadro 5.3-23).

Para o Estado do Pará, a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica é a CELPA (Centrais Elétricas do Pará S.A), entretanto não estão disponíveis informações energéticas.

**Quadro 5.3-23.** Consumo de energia elétrica, por classe de consumidores - MWh (2007).

MUNICÍPIOS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH)					
	CLASSES DE CONSUMIDORES					
	TOTAL	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMERCIAL	RURAL	OUTROS
<b>ESTADO DO MARANHÃO</b>						
Raposa	139.102	883	77.150	2.949	6.783	51.337
<b>ESTADO DO CEARÁ</b>						
Camocim	28.289	11.104	4.470	3.361	4.492	4 862
Acaraú	33.275	7.785	4.654	2.394	14.329	4 113
Itarema	12.826	4.175	1.929	630	3.738	2 356
<b>Total AI</b>	<b>213.492</b>	<b>23.947</b>	<b>88.203</b>	<b>9.334</b>	<b>29.341</b>	<b>62.668</b>

Fonte: Anuário Estatístico do Estado do Ceará 2008; IMESC – Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (SEPLAN).

#### e) Captação e Abastecimento de Água Potável

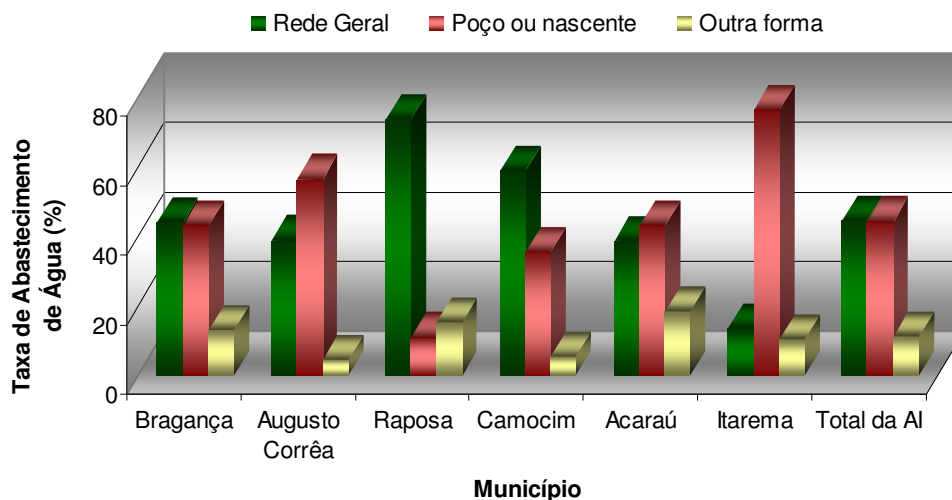
Nos municípios de Bragança e Augusto Corrêa, localizados no Estado do Pará, a Companhia de Saneamento do Pará – COSANPA é a empresa responsável pelos serviços de abastecimento de água. Nos municípios de Acaraú e Itarema, no Estado do Ceará, o abastecimento é de responsabilidade da Companhia de Água e Esgoto do Ceará, enquanto que para o município de Camocim (CE), o abastecimento de água fica a cargo da prefeitura municipal. Segundo levantamento de campo da HABTEC, realizado em 2009, no município de Raposa, no Estado do Maranhão, o abastecimento de água é gerenciado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto, o qual é uma autarquia municipal.

Dados do Censo Demográfico de 2000 indicam que, para a Área de Influência, os municípios de Bragança (PA), Raposa (MA) e Camocim (CE) encontram-se ligados à rede geral de abastecimento de água. Enquanto que, para os municípios de Augusto Corrêa (PA), Acaraú (CE) e Itarema (CE), o principal tipo de abastecimento de água é por poço ou nascente.

Ao analisar os dados observados na Figura 5.3-4, percebe-se que o município de Raposa (MA) é o que apresenta o melhor índice de abastecimento de água através da rede geral, atendendo a 73,5% de seus domicílios permanentes. Em segundo lugar, destacam-se Camocim (CE) e Bragança (PA), com um índice de atendimento de 59% e 44%, respectivamente.

O pior desempenho é observado em Itarema (CE), onde 76,2% dos domicílios são abastecidos por poço ou nascente.

A Figura 5.3-4 apresenta um esquema da participação percentual das formas de abastecimento de água em cada um dos municípios.



**Figura 5.3-4.** Percentual dos domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água. Fonte: IBGE. Censo Demográfico (2000)

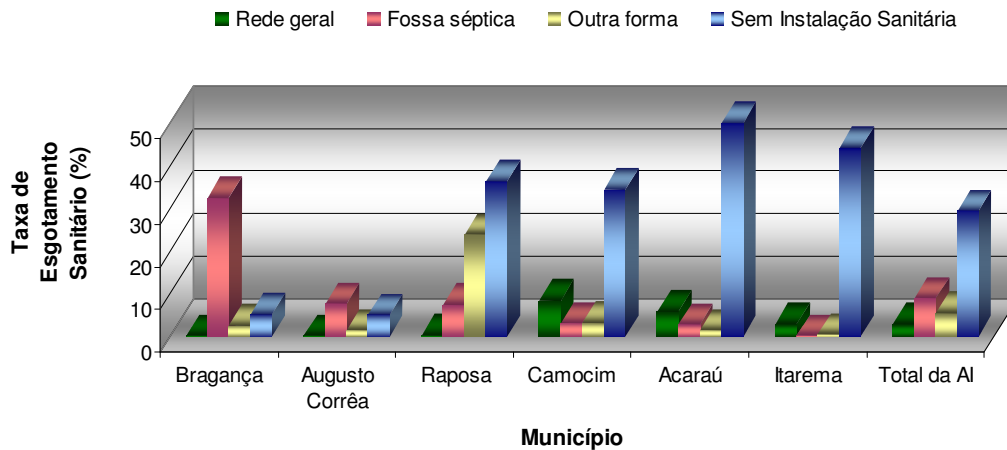
#### f) Esgotamento Sanitário

Assim como ocorre com o abastecimento de água, os serviços de esgotamento sanitário nos municípios integrantes da Área de Influência no Estado do Pará estão sob responsabilidade da COSANPA. Nos municípios de Acaraú e Itarema, no Estado do Ceará, o esgotamento sanitário é de responsabilidade da Companhia de Água e Esgoto do Ceará, enquanto que para o município de Camocim (CE) o esgotamento sanitário fica a cargo da prefeitura municipal. De acordo com levantamento de campo da HABTEC, realizado em 2009, o município não possui sistema de coleta de esgoto sanitário, sendo utilizadas fossas sépticas e sumidouros, como solução individual de esgotamento sanitário. Na área rural, os dejetos são eliminados a céu aberto e enterrados em fossas negras.

No que concerne ao número de domicílios ligados à rede geral de esgoto, a situação mostra-se inversa ao modelo de abastecimento de água, estando os efluentes urbanos tratados por meio de fossas sépticas ou lançados em fossas rudimentares, na maioria dos casos.

Dados do Censo Demográfico de 2000 mostram que somente 2,9% dos domicílios situados na Área de Influência encontram-se ligados à rede geral de esgotamento sanitário. Ao analisar isoladamente cada um dos municípios, percebe-se que Camocim (CE) é o município da Área de Influência que apresenta o melhor índice de cobertura, tendo 8,4% de seus domicílios particulares permanentes interligados à rede de esgotamento sanitário. Bragança (PA) e Augusto Corrêa (PA)

são os municípios que apresentam as piores performances neste aspecto, estando cada um com apenas 0,1% das unidades domiciliares ligadas à rede pública de esgotamento sanitário (Figura 5.3-5).



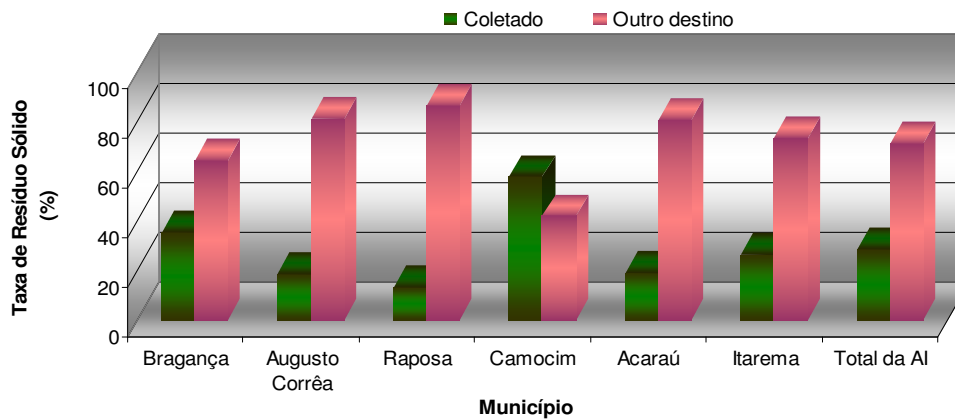
**Figura 5.3-5.** Domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário (2000). Fonte: IBGE. Censo Demográfico (2000).

### g) Resíduos Sólidos

Na maioria dos municípios estudados, não há coleta regular de resíduos sólidos em 72% dos casos. Vale destacar que o município de Camocim (CE) foi o que apresentou a maior expressividade quanto à coleta regular, com 58%. Em Raposa (MA), 87% do lixo não é coletado.

No município de Raposa (MA), o serviço de limpeza pública utiliza frota própria e o lixo é despejado no aterro sanitário da Ribeira, de propriedade da Prefeitura Municipal de São Luís, situado no Distrito Industrial, no povoado Maracanã, na Grande São Luís (Levantamento de campo, HABTEC 2009).

A Figura 5.3-6 ilustra o percentual de domicílios particulares permanentes, por tipo de coleta de resíduos sólidos, segundo o Censo Demográfico referente ao ano 2000.



**Figura 5.3-6.** Domicílios particulares permanentes, por tipo de coleta de resíduos sólidos (2000). Fonte: IBGE. Censo Demográfico (2000).

#### h) Segurança Pública

De acordo com as informações da Fundação IBGE de 2006, dos seis municípios da Área de Influência, Augusto Corrêa (PA), Raposa (MA) e Itarema (CE), não possuem Guarda Municipal. O município de Bragança (PA) é o que possui o maior efetivo da Guarda Municipal (55), seguido pelo município de Camocim (CE) com 47. A polícia militar atua em todos os municípios da Área de Influência desta atividade.

O município de Bragança (PA) é o único da Área de Influência que possui unidade da Defesa Civil (IBGE, 2006).

Nenhum dos municípios da Área de Influência possui Núcleo ou Delegacia de Mulheres.